

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO BRASIL Até 2014, o Atlético-MG não tinha título do mata-mata nacional. Após a emocionante virada em casa por 2 x 1 sobre o Cruzeiro, alimenta o sonho do tricampeonato. Próximo adversário na competição será Grêmio ou Internacional

Forte e vingador

RAFAEL CYRNE

Belo Horizonte — O Atlético-MG construiu mais uma virada heroica de se eternizar na história do clube. Ontem, na Arena MRV, os comandados do argentino Eduardo Domínguez reverteram o placar nos minutos finais, venceram o Cruzeiro por 2 x 1 graças a show do meio-campista Fred e eliminaram o arquirrival nas quartas de final da Copa do Brasil.

Até os 32 minutos, o cenário beirava o desespero. O Galo martelava e martelava, mas não conseguia o empate contra uma equipe que se defendia muito bem, mesmo jogando com um homem a menos. Kaio Jorge abriu o placar da partida aos 29 minutos do primeiro tempo. O camisa 19 foi derrubado dentro da área pelo jovem zagueiro Vitão e cobrou pênalti com maestria, no ângulo esquerdo do goleiro Everson.

Mas foi aí que brilhou a estrela daquele que chegou ao Atlético-MG justamente para momentos decisivos como esse: o meio-campista Fred, principal reforço do Galo na temporada. O camisa 7 deu show na reta final — aos 31 minutos do segundo tempo, encontrou passe milimétrico para o meia-atacante Victor Hugo, que recebeu livre na grande área e fuzilou para o gol.

Aos 42, o meio-campista, ex-Seleção Brasileira e Manchester United, levou a Arena MRV ao delírio: recebeu passe de Victor Hugo na entrada da área e chutou colocado de primeira, na gaveta direita do goleiro Otávio.

Fora de campo, a torcida do Atlético-MG deu show à parte. Antes do jogo, recebeu o ônibus do elenco do lado de fora da Arena MRV com “rua de fogo” histórica, repleta de sinalizadores. Dentro do estádio, fez belo mosaico, levantou bandeira com o símbolo do Galo, mascote alvinegro, e fez fumaça com inúmeros foguetes, que coloriram o estádio de vermelho.

Nas arquibancadas, 96% do público era da equipe mandante e 4% dos visitantes. O clássico foi acompanhado por 42.992 torcedores, com renda de quase R\$ 4,5 milhões.

Agora, o Atlético-MG se prepara para enfrentar Grêmio ou Internacional na semifinal da Copa do Brasil. Os arquirrivais gaúchos empataram por 0 x 0 no jogo de ida, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e voltam a se enfrentar

Ramon Lisboa/EM/D.A. Press



Depois de passagens por Internacional, Shakhtar Donetsk, Manchester United e Fenerbahçe, Fred celebra o primeiro gol pelo Atlético-MG

	
ATLÉTICO-MG 2	CRUZEIRO 1
Everson; Natanael (Gustavo Scarpa), Ruan Tressoldi (Vitão), Vitor Hugo e Renan Lodi; Kevin Castaño, Alan Franco (Minda), Fred e Bernard (Victor Hugo); Cuello e Cassierra (Reinier).	Otávio; Fagner, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus (João Marcelo) e Villalba; Romero, Gerson (Matheus Henrique) e Matheus Pereira (Gabriel Rojas); Wesley (Kaique Kenji), Arroyo e Kaio Jorge (Villarreal).
Técnico: Eduardo Domínguez	Técnico: Artur Jorge
Gols: Kaio Jorge (Cruzeiro) e Victor Hugo e Fred (Atlético-MG)	Cartões amarelos: Natanael (Atlético-MG), Otávio, Lucas Romero, Arroyo, Fabrício Bruno e Villalba duas vezes (Cruzeiro)
Cartão vermelho: Villalba	Público: 42.992 torcedores
Renda: R\$ 4.450.632,12	Árbitro: Raphael Claus (SP)

amanhã, no Beira-Rio.

O jogo de ida da semifinal está marcado para 1º de novembro, enquanto a partida de volta será no dia 8 do mês. O Atlético-MG está na caça ao terceiro título da Copa do Brasil e frustrou o sonho do hepta do Cruzeiro, recordista de troféus

do torneio. Até 2014, o Galo não havia conquistado nenhum. Em 2021, faturou o bi.

Volante e capitão do Cruzeiro, Lucas Romero lamentou a eliminação. “Quando estávamos 11 contra 11, criamos muita chance de gol, mas não conseguimos matar

o jogo. Com um jogador a menos, hoje, é difícil. Tentamos nos defender, mas eles foram crescendo, ganharam confiança com o primeiro gol e, infelizmente, viraram o jogo”, analisou ao SporTV.

A temporada que começou bem para o Cruzeiro, com o título do Campeonato Mineiro sobre o Atlético-MG, não terminou, mas é considerada decepcionante. O novo rico do futebol brasileiro caiu para o Flamengo nas oitavas de final da Libertadores e, agora, nas quartas da Copa do Brasil.

A trupe celeste terá de se contentar em buscar vaga na Libertadores via Campeonato Brasileiro. Se a Série A tivesse terminado no domingo, a Raposa estaria fora do principal torneio da América do Sul em 2027, com a sexta colocação.

O time volta a campo no domingo, às 16h, contra o Athletico-PR, no Mineirão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Autor do gol da virada atleticana

na Arena MRV, o volante Fred celebrou como jogador e torcedor. “Nem nos meus melhores sonhos, eu imaginaria isso. Voltar para o meu time de coração. Fazer um gol, meu primeiro gol pelo Atlético-MG. Em cima do rival, eu não posso nem explicar. Mas, de verdade, a torcida merece”, discursou.

Fred acredita que a história poderia ser menos dramática, pois entende que não foi pênalti em Kaio Jorge. “Atlético é lutar até o final, e viramos o jogo. Vamos continuar brigando, porque sabemos que tem muitas coisas pela frente. Esse grupo é sensacional, fui recebido de braços abertos”, destacou.

O Atlético-MG nutre, novamente, o sonho de conquistar dois títulos em uma temporada. O Galo também está classificado para enfrentar o Santos nas quartas de final da Copa Sul-Americana. No Brasileiro, é 8º e retorna a campo no sábado, às 18h30, contra o São Paulo, no Morumbis.

Raul Baretta/Santos FC



Neymar indica ter alcançado a plenitude física após a Copa do Mundo

Tênis

Carlos Alcaraz disputa, hoje, às 21h10, a segunda rodada do US Open, o último Grand Slam do ano. O espanhol, número três do mundo, terá pela frente o português Jaime Faria, 72º colocado da ATP. Na chave feminina, a polonesa Iga Swiatek, oitava da lista da WTA, encara a argentina Nadia Podoroska, na posição 449. Atual campeã, Aryna Sabalenka é desafiada por Polina Iatcenko às 20h. A ESPN e o streaming Disney+ transmitem o torneio.

21h30

Estádio: Barradão

Copa do Brasil: Quartas (volta)



VITÓRIA

Lucas Arcanjo; Mateus Silva, Cacá, Luan Cândido e Ramon; Wallace (Gabriel Baralhas ou Renato Kayzer), Zé Vitor e Emmanuel Martínez; Erick, Matheuszinho (Diego Tarzia) e Renê.

Técnico: Jair Ventura



VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez), Cuesta, Robert Renan e Lucas Piton; Sosa, Thiago Mendes e Tchê Tchê; Andrés Gómez, Córdio e Adson (PH ou Spinelli)

Técnico: Pedro Emanuel

Transmissão: SporTV, Premiere e Prime Vídeo

Árbitro: Rafael Klein (RS)

Matheus Lima/Vasco



» Vantagem e tabu

No Estádio Barradão, o Vasco defenderá a vantagem de um gol de diferença, construída em São Januário. Portanto, empate garante a classificação ao time carioca. Mas o Vitória de Jair Ventura se apeg a uma escrita positiva: em cinco duelos de mata-mata contra o Cruzmaltino, jamais perdeu como mandante. Entretanto, será necessário, pelo menos, um de diferença para levar a decisão para os pênaltis ou dois ou mais para para conquistar a vaga na semifinal no tempo regulamentar.

21h30

Estádio: Vila Belmiro

Copa do Brasil: Quartas de final (volta)



SANTOS

Gabriel Brazão; Igor Vinicius, Lucas Veríssimo, Luan Peres e Gonzalo Escobar; William Arão, Christian Oliva, Gabriel Bontempo e Álvaro Barreal;

Gabriel Barbosa e Neymar Júnior.

Técnico: Cuca



PALMEIRAS

Carlos Miguel; Gaiy, Gustavo Gomez, Alexander Barboza, Murilo e Arthur; Marlon Freitas, Andreas Pereira e Maurício; Vitor Roque e Flaco López

Técnico: Abel Ferreira

Transmissão: Globo, SporTV e Prime Vídeo

Árbitro: Davi Lacerda (ES)

Santos busca virada contra o Palmeiras

O Santos decide com o Palmeiras, hoje, o confronto das quartas de final da Copa do Brasil. O jogo, em que a equipe tem a difícil missão de reverter a derrota por 3 x 0 que levou no Nubank Parque, será na Vila Belmiro, onde Neymar gosta de jogar.

Ausente na maior parte dos clássicos e nas partidas como visitante, Neymar atuou em 16 das 24 partidas que o Santos fez na condição de mandante na temporada, isto é, esteve em campo em 66,7% dos confrontos do time em casa.

Participou, portanto, de dois em cada três duelos na Vila Belmiro. Fora de casa, jogou apenas sete dos 25 jogos do Santos em 2026, ou seja, 28%. Também é baixa a presença do astro santista nos clássicos. À vitória por 1 x 0 sobre o Corinthians, no domingo, foi apenas o quarto clássico que o jogador disputou desde fevereiro de 2025, quando retornou ao Santos. Ele cobrou a falta que gerou o gol do volante uruguaio Christian Oliva.

Desde que Neymar voltou à equipe, no início do ano passado, o Santos, considerando todos os clássicos nesse período, tem quatro vitórias, quatro empates e oito derrotas em 16 partidas — um aproveitamento baixo, de 33,3%.

Neymar deve jogar seu quinto clássico nessa segunda passagem pelo Santos. É esperado que ele esteja em campo na Vila Belmiro para comandar o time na difícil busca por uma reviravolta que colocaria a equipe na semifinal da Copa do Brasil.

“O futebol tem remontadas, tem jogos extraordinários. Quem sabe isso não pode acontecer?”, disse o atacante, confiante na reviravolta santista, após triunfo no clássico contra o Corinthians.

Segundo ele, o Santos “vai jogar para se divertir” contra o que considera o segundo melhor time do Brasil. “É mais um jogo na minha carreira. Já joguei os melhores campeonatos, já fiz gol em tudo que é lugar. Será mais

um jogo em que vou me divertir e, quem estiver na Vila, vai se divertir com o futebol do Santos.”

Abel Ferreira pode ter de volta o lateral-esquerdo Piquerez, o zagueiro Alexander Barboza e o meia-atacante Jhon Arias. Todos se recuperaram de suas lesões e participaram do último treinamento. Não é certo, contudo, que joguem.

O Palmeiras tem retrospecto favorável contra o Santos na Vila Belmiro nos últimos anos. Desde dezembro de 2020, são três vitórias alviverdes, dois empates e dois triunfos alvinegros. Fora ou dentro de casa, só foi derrotado três vezes pelo rival nas últimas 22 partidas — 15 vitórias e quatro empates.

A companhia alviverde joga com a vantagem de poder perder até por dois gols para se classificar. Vitória santista por quatro gols ou mais classifica o time da Baixada e, por três, força a definição nos pênaltis. O rival será Vitória ou Vasco.